



Artigo da UTAD distinguido em Conferência Internacional

O artigo intitulado “Usability Evaluation of the touch screen and mouse as input devices by people with intellectual disabilities” foi distinguido como “Best paper award” na Conferência Internacional WWW/Internet 2015, realizada em Dublin, Irlanda [VER].

Da autoria dos investigadores e docentes da Escola de Ciências e Tecnologia da UTAD e do INESC-Tec, Tânia Rocha, Diana Carvalho, Ramiro Gonçalves, José Martins, Federico Branco e Maximino Bessa, este artigo avalia a usabilidade do ecrã tátil como modalidade de interação, verificando se permite uma melhor interação em ambientes digitais por pessoas com deficiência intelectual, quando comparada com o tradicional rato.

Segundo os autores “em estudos anteriores, verificou-se que utilizadores com deficiência intelectual demonstram muitas dificuldades a interagir com os conteúdos digitais, usando os dispositivos de input tradicionais: o teclado que para a interação necessita de habilidade de leitura e escrita, o que constitui um obstáculo inerente da deficiência; e o rato, embora demonstrem alguma resistênciã, com treino, conseguem fazer uma interação autónoma, ainda assim, apesar desta autonomia, a dificuldade de interação aponta para um decréscimo da motivação destes utilizadores”.

Neste enquadramento, considerou-se importante avaliar “outras modalidades de interação, mais naturais, como o ecrã tátil, de forma a apresentar uma opção mais usável de interação a este grupo específico”.

Para tal, foi apresentado um estudo de caso, onde os participantes foram convidados a utilizar uma aplicação Web que permite pintar, usando tarefas elementares de seleção. Os resultados mostraram que o “grupo apresentou um melhor desempenho, maior rapidez e menor percentagem de erros cometidos, quando usam o ecrã tátil (modalidade de interação que aprenderam a usar para o estudo de caso), mesmo quando comparado com o rato (uma modalidade de interação que utilizavam diariamente). Igualmente, registámos um aumento na motivação e satisfação com o uso do ecrã tátil”.